



PIBID

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Licenciatura em Matemática (UFRGS)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

Professor (Bolsista(s)): Nicole da Silva Frigeri

Professor Coordenador: Rodrigo Sychocki da Silva

Professora Supervisora: Fabiana Fattore Serres

Inserção em aula nos seguintes dias: 24/02 (81 Fabi), 07/03 (91 Emanuel), 09/03 (92 Emanuel), 10/03 (92 Emanuel e 81 Fabi), 14/03 (91 Emanuel), 16/03 (92 Emanuel), e 17/03 (92 Emanuel e 81 Fabi), 21/03 (91 Emanuel), 23/03 (92 Emanuel), 24/03 (92 Emanuel e 81 Fabi), 28/03 (91 Emanuel), 30/03 (92 Emanuel) e 31/03 (92 Emanuel e 81 Fabi).

Diário de Bordo – Inserção pedagógica

Após a sua participação na aula, ou conjunto de aulas, em que você acompanhou o(a) professor(a) supervisor(a), procure responder aos seguintes questionamentos (de forma separada ou em um texto único).

1 – De que forma ocorreu a sua participação na aula? Explane.

Aulas dos dias 24/02, 07/03, 09/03 e 10/03:

No dia 24/02 participei da aula da Prof.^a Fabi, a qual teve um período, apenas observando a aula. Pois, nesse dia a professora apenas falou como as coisas iriam acontecer e fez o “caródromo” dos alunos.

Nos dias 07/03 e 09/03 as aulas foram com as turmas 91 e 92 do professor Emanuel, onde o professor explicou como as coisas iriam funcionar e entregou para os alunos a avaliação diagnóstica. Participei ajudando os alunos com as questões e tirando as dúvidas que eles tinham. Sempre buscava passar por todos os alunos para ver se alguém tinha alguma dúvida.

No dia 10/03 as aulas foram com as turmas 92 e 81, onde os professores seguiram com a avaliação diagnóstica e informaram que seria o último dia para realizar e entregar. Minha participação foi ajudar os alunos a responderem as questões, tirando as dúvidas que surgiam e explicando sobre os conteúdos que me eram perguntados. Buscava fazer com que os alunos pensassem na resposta e no que a questão estava pedindo.

Aulas dos dias 14/03, 16/03 e 17/03:

No dia 14/03 a aula foi com a turma 91, onde os alunos estavam respondendo às questões do livro, as quais o professor Emanuel já havia passado a eles. Bem como, alguns alunos ainda estavam respondendo a avaliação diagnóstica. Dessa forma, auxiliei e tirei as dúvidas dos alunos sobre os exercícios do livro e sobre a avaliação diagnóstica.

No dia 16/03 não teve aula devido à falta de água na escola.

No dia 17/03 as aulas foram com as turmas 92 e 81. Na 92 os alunos seguiram fazendo os exercícios do livro, os quais o professor Emanuel já havia proposto e, na sequência, foi iniciada a correção desses exercícios. Nessa aula tirei as dúvidas de alguns alunos e fiz a correção de um exercício no quadro com a turma, onde sempre perguntava para os alunos quais eram as suas respostas e o porquê de ser aquilo. Já na turma da professora Fabi, a 81, ela entregou uma lista de exercícios para eles e, com isso, pude auxiliar os alunos a responderem os exercícios. As principais dúvidas eram sobre frações, então foi sobre isso que ajudei os alunos.

Aulas dos dias 21/03, 23/03 e 24/03:

Na aula do dia 21/03 a aula foi com a turma 91, onde o professor Emanuel havia proposto alguns exercícios do livro para a turma há algumas aulas e, naquela aula, foi iniciada a correção desses exercícios. Nesse dia, fiz a correção de um dos exercícios com a turma, o exercício era sobre conjuntos numéricos.

Na aula do dia 23/03 a aula foi com a turma 92 e, nesse dia, os alunos começaram a fazer a correção dos exercícios do livro. Nesse dia apenas observei a aula, pois foi o professor que fez a correção no quadro com eles e, alguns dos exercícios, os próprios alunos iam resolver no quadro.

No dia 24/03, com a turma 92, o professor finalizou a correção dos exercícios do livro com os alunos e iniciou o conteúdo novo com eles. Dessa forma, fiquei apenas observando a aula. Já com a turma 81, os alunos estavam resolvendo uma lista de exercícios. Assim, ajudei alguns alunos com os exercícios que eles não haviam entendido. Também, sempre que estão resolvendo os exercícios, passo por alguns alunos e pergunto se eles estão conseguindo fazer e se querem ajuda.

Aulas dos dias 28/03, 30/03 e 31/03:

No dia 28/03 a aula foi com a turma 91, onde apenas observei a aula. Pois, o professor fez a correção dos exercícios do livro com a turma durante toda a aula.

No dia 30/03 a aula foi com a 92, onde apenas observei a aula. Visto que, o professor Emanuel começou um conteúdo novo com a turma.

No dia 31/03 as aulas foram com as turmas 81 e 92, com a turma 92 eles começaram a fazer uma lista de exercícios, a qual tirei as dúvidas de alguns alunos sobre as questões. Assim, participei ajudando os alunos com os exercícios em que haviam ficado com dúvida, bem como, passava por algumas classes para ver se queriam ajuda e perguntando se estavam conseguindo fazer. E, na 81 os alunos estavam fazendo prova, logo, apenas observei a aula.

2 – Como ocorreu o desenvolvimento das suas ações em aula com os discentes? Explane.

Aulas dos dias 24/02, 07/03, 09/03 e 10/03:

Consegui ajudar bastante os alunos. Principalmente, das turmas noventas, visto que é onde estou atuando a maior parte do tempo.

Busquei mostrar para os alunos o que cada questão pedia, perguntava se lembravam de algum conteúdo visto no ano anterior e ia lembrando aos poucos com os alunos que pediam ajuda sobre os conteúdos. Sempre perguntava se realmente haviam entendido e, quando não haviam entendido, perguntava onde estavam com dúvidas e explicava de outra forma, buscando ser o mais clara possível com eles.

Bem como, incentivava os alunos a pensarem no cálculo que estavam fazendo, explicando com qual tipo de operação estavam lidando, lembrava a tabuada com eles, regras de sinais e o porquê de as coisas serem daquela forma.

Aulas dos dias 14/03, 16/03 e 17/03: consegui ajudar bastante os alunos. Busco sempre perguntar

ao aluno o que ele realmente não entendeu e o que ele lembra sobre o conteúdo. Sempre que envolviam questões sobre multiplicações, tentava relembrar com aqueles que me pediam ajuda sobre a tabuada. Assim, o aluno relembra e conseguia perceber de onde saíam os resultados. As dúvidas sobre frações busquei trazer exemplos da vida real, como usar Pizzas, bolos e etc., para familiarizar o aluno com o conteúdo e mostrar o porquê das coisas, que aquilo que eles estão fazendo faz sentido.

Aulas dos dias 21/03, 23/03 e 24/03: nas aulas dessa semana, em boa parte delas, apenas observei e, em alguns momentos, consegui auxiliar alguns alunos a resolver os exercícios. Bem como, busco passar na classe dos alunos para perguntar se querem ajuda. Nos momentos que pude ajudar os alunos, sempre começo perguntando para eles sobre o que a questão está falando e o que está sendo pedido e depois pergunto o que o aluno não entendeu. Em seguida, pergunto coisas relacionadas com o assunto da questão para o aluno se familiarizar. Quando uma aluna pediu ajuda com uma divisão, pois ela disse que não sabia por quem dividir o número, comecei perguntando para ela se era um número par ou ímpar, pois assim ela reconhecia o número e conseguiria pensar em possíveis divisores.

Aulas dos dias 28/03, 30/03 e 31/03: Na aula do dia 28/03 e 30/03 não desenvolvi nenhuma ação na aula, fiquei apenas observando. Em um único momento perguntei a um aluno se ele estava entendendo a correção feita no quadro e aquilo que ele não havia entendido expliquei como era feito. Já no dia 31/03, auxiliei alguns alunos a resolverem os exercícios da lista proposta. Perguntando a eles o que era cada coisa daquele conteúdo, dizendo que uma fração é uma divisão e que poderia ser feito dessa forma, sempre instigando o aluno a pensar no que o exercício pede e o que significa cada coisa presente no exercício.

3 – Você percebeu engajamento, motivação ou alguma reação por parte dos estudantes nas atividades propostas? Explane.

Aulas dos dias 24/02, 07/03, 09/03 e 10/03: Os alunos estavam um pouco apreensivos por precisarem fazer a avaliação diagnóstica e, muitos deles, relataram que não lembravam do que haviam aprendido no ano anterior. Porém, conforme iam lendo e perguntando, percebiam que lembravam das coisas e ficavam felizes quando respondiam as questões de forma correta.

Aulas dos dias 14/03, 16/03 e 17/03: os alunos, em sua maioria, não gostam da matéria matemática, eles costumam comentar que nunca irão utilizar o que estão aprendendo e que acham difícil. Porém, aqueles que possuem mais facilidade e gostam da matéria se engajam mais com a aula. Inclusive, na aula de sexta-feira, 17/03, um aluno da 92 perguntou sobre o número zero, gerando uma conversa bem interessante na aula, pois queriam saber se o zero era um número positivo, negativo ou neutro.

Aulas dos dias 21/03, 23/03 e 24/03: sinto que os alunos ainda estão bem dispersos nesse início de ano, poucos têm interesse em resolver os exercícios e, mesmo quando não entendem, não costumam perguntar e tirar dúvidas.

Aulas dos dias 28/03, 30/03 e 31/03: os alunos estavam bem dispersos nas turmas 90s, nem sempre levando a sério o que o professor está explicando. Poucos se interessavam pela explicação e, um ou outro aluno que perguntavam o porquê das coisas. Percebo que há pouca motivação para fazer as atividades em aula, buscando sempre que possível fazer em casa.

4 – Você percebeu momentos de aprendizagem por parte dos estudantes enquanto a aula acontecia? Explane.

Aulas dos dias 24/02, 07/03, 09/03 e 10/03: sim, os alunos conseguiam aprender mais conforme iam lendo as questões da avaliação diagnóstica. Pois, como alguns dos alunos não lembravam dos conteúdos, os professores relembraaram algumas coisas e eles puderam aprender. Bem como, uma aluna conseguiu entender o porquê dos sinais em cálculos de soma e subtração quando expliquei como

funcionava a partir da reta real.

Aulas dos dias 14/03, 16/03 e 17/03: sim, conforme os alunos vão respondendo as atividades e questionado sobre elas, eles aprendem e vão descobrindo o porquê das coisas. Também, quando as atividades começaram a ser corridas na 92, os alunos foram entendendo como as questões são resolvidas.

Aulas dos dias 21/03, 23/03 e 24/03: nesta semana, em específico, percebi poucos momentos de aprendizagem. Os momentos em que isso ocorreu foi na correção dos exercícios e apenas com alguns alunos, aqueles que já haviam começado a resolver os exercícios e queriam saber o porquê de ter chego em determinado resultado.

Aulas dos dias 28/03, 30/03 e 31/03: em alguns momentos sim, por parte daqueles alunos que estão mais interessados e querem saber o porquê das coisas. Onde eles perguntam sobre algo que não entenderam e, após serem respondidos, eles conseguem compreender o que foi feito e como se resolve.

5 – Destaque um acontecimento da aula que oportunizou a você refletir sobre o seu papel de professor(a). Explane.

Aulas dos dias 24/02, 07/03, 09/03 e 10/03: um momento dentre essas aulas que me faz refletir sobre o meu papel de professora é quando os alunos perguntam o porquê das coisas, quando eles buscam saber mais sobre a matemática e não “apenas” aceitam que as coisas são porque são.

Também, quando os alunos dizem que não conseguem responder alguma questão e ficam angustiados quando não conseguem. Vejo, nesse momento, a importância do meu papel como professora em conseguir sanar todas as dúvidas dos alunos e de conseguir explicar da melhor forma para que todos os alunos consigam aprender, independentemente do tempo que cada um possui.

Aulas dos dias 14/03, 16/03 e 17/03: dentre essas aulas o momento que me fez refletir sobre o meu papel de professora foi quando uma aluna não conseguia entender uma questão que envolvia frações, onde precisei pensar em maneiras diferentes de explicar e que ficasse claro. Me fez refletir sobre a importância de buscarmos ensinar de diferentes formas e de conseguirmos identificar de qual forma será mais esclarecedor para o aluno, bem como, buscar uma forma de explicar que chame a atenção do aluno.

Aulas dos dias 21/03, 23/03 e 24/03: dentre essas aulas um momento que me fez refletir sobre o meu papel de professora foi quando estava na turma 92, estava ao fundo da sala observando a aula e um aluno da turma 91 passou na frente da sala e me abanou. Em seguida, ele perguntou por que eu não tinha ido na turma dele naquele dia e fez uma cara de triste. Esse momento me fez refletir em como um professor marca a vida de um aluno e em como eles lembram da gente. Tanto que, foi pelos professores de matemática que tive durante o meu Ensino Fundamental e Ensino Médio que escolhi ser professora de matemática.

Aulas dos dias 28/03, 30/03 e 31/03: um momento que me fez refletir foi quando cheguei na turma 91 e um aluno chegou me cumprimentando e dizendo que estava com saudades e quando um outro aluno fez um desenho de todos os professores que estavam naquela aula. Esses momentos me fazem refletir sobre o meu papel de professora, em como o aluno enxerga o professor, bem como, quando o aluno não está interessado na aula. A partir disso, fico pensando em como ensinar de uma forma que cative o maior número de alunos possível.

6 – Se você pudesse voltar ao início dessa inserção, há alguma ação que você faria de outra forma em aula com os estudantes? Explane.

Aulas dos dias 24/02, 07/03, 09/03 e 10/03: sim, na aula do dia 10/03 um aluno da 81 me pediu para explicar a ele sobre frações, pois estava com dificuldade e não havia entendido a explicação anterior da professora. Busquei explicar de maneira clara, porém, o aluno ainda não conseguia entender, pois não

fazia sentido para as frações e como elas eram resolvidas, segui tentando explicar de outras formas, mas, ao final, senti que ele ainda não havia entendido muito bem. Me senti insuficiente ao tentar explicar para ele aquele conteúdo, saí do Colégio de Aplicação com esse sentimento e pensando de quais formas poderia explicar novamente para o aluno aquele conteúdo. Uma sensação muito ruim de tentar explicar e mesmo assim não fazer sentido para quem está ouvindo a explicação.

Aulas dos dias 14/03, 16/03 e 17/03: sim, acredito que em todas as aulas sempre saio com o sentimento de que poderia ter feito melhor, ter explicado de outra forma etc. Mesmo sabendo que na hora busquei fazer o meu máximo, depois fico pensando em várias formas de ensinar e mostrar as coisas.

Aulas dos dias 21/03, 23/03 e 24/03: nesta semana, em específico, acredito que não, pois passei a maior parte do tempo observando as aulas.

Aulas dos dias 28/03, 30/03 e 31/03: no dia 28/03 e 30/03 acredito que não, pois apenas observei as aulas e não desenvolvi nenhuma ação com eles. Já no dia 31/03 sim, quando uma aluna me perguntou como se resolve uma raiz com dízima periódica e expliquei da forma mais demorada de fazer. Apenas depois que percebi que poderia ter explicado de uma forma mais direta. Mas, infelizmente, nem sempre conseguimos recorrer a inspiração pessoal quando mais precisamos. Bem como, em todas as aulas que consigo ajudar os alunos, saio da escola pensando em formas de trabalhar o meu método de ensino.